

# Part-time em Front-end

Telma Filipa de Oliveira Antunes

## Relatório de Actividades

**Resumo**—Este relatório pretende explicar a atividade que tenho vindo a desenvolver desde Agosto de 2014, na empresa Innovation Makers (INM), sob a forma de um trabalho part-time. Ao longo deste documento é possível observar detalhadamente as tarefas que realizei, na área de Front-End, bem como as minhas responsabilidades e os objetivos que foram atingidos.

**Palavras Chave**—Innovation Makers, INM, part-time, estágio, front-end, projeto.

## 1 INTRODUÇÃO

HÁ cerca de um ano senti que, apesar de estar a frequentar um curso de formação superior ser uma experiência muito enriquecedora em todos os sentidos, não estava a ser suficientemente satisfatório e era portanto altura de entrar no mundo de trabalho.

Anteriormente já tinha realizado um estágio de verão, no entanto foi uma experiência breve e no INESC-ID.

O que eu procurava naquele momento era algo mais sério, numa empresa real. Queria adquirir experiência, currículo, mais conhecimentos, ao mesmo tempo que me dessem a oportunidade de desenvolver um produto concreto para o público.

Como tal em Julho comecei a ir a entrevistas, as quais não resultaram em propostas pois o que eu queria era algo que desse para conciliar com os estudos, em regime part-time, o que é difícil de encontrar.

Foi então que tive conhecimento que alguns colegas iriam estagiar numa empresa chamada Innovation Makers, situada no TagusPark. Pensei que devia tentar também, e após uma troca de emails e uma pequena entrevista por

skype, tinha finalmente a minha oportunidade no mundo de trabalho.

## 2 TAREFAS REALIZADAS

### 2.1 Fase inicial

No dia 4 de Agosto todos os estagiários reuniram com o responsável pelos estágios, João Gonçalves, de modo a podermos escolher a área em que íamos ficar alocados.

Estive indecisa entre algumas áreas mas acabei por escolher a área de Front-End pois era onde tinha menos conhecimentos. Sabia que ia ser um desafio aprender todas as novas linguagens e tecnologias usadas na INM, mas pensei que valia a pena, pois sempre achei uma área interessante, onde podemos ver em tempo real o resultado do que estávamos a desenvolver, ao contrário de tantas áreas de informática.

Após esta reunião foi-me apresentado o meu local de trabalho e a equipa em que ia ficar integrada, constituída por seis elementos. De seguida foi-me entregue material para poder aprender as tecnologias em que ia trabalhar, por conta própria. Durante duas semanas pude-me ambientar com as linguagens HTML, CSS, jQuery, Javascript, usadas em conjunto com a model-view-controller Backbone e ainda as frameworks usadas na equipa de front-end.

Esta aprendizagem correu bastante bem e após duas semanas surgiu um projeto novo, cha-

- Telma Filipa de Oliveira Antunes, nr. 69673,  
E-mail: telma.antunes@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 6 de Junho, 2015.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Orthog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	0.8	1.0		1.0	0.8	1.0	1.0	0.8	0.8	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

mado SOL, onde fui alocada em conjunto com outro colega de equipa.

## 2.2 SOL

Após a fase inicial de aprendizagem deram-me a conhecer um projeto novo, em que o cliente, um banco angolano chamado SOL, solicitou uma plataforma nova para o acesso online dos seus clientes.

Era um projeto aliciante, que iria demorar meses, e que não tinha qualquer base feita.

Começaram por dar-me pequenas tarefas como implementar parte de layouts ou corrigir alguns erros do trabalho que o meu colega ia desenvolvendo. No entanto surpreendi todos com a rapidez e qualidade do meu trabalho, quando fiz por exemplo o menu do site, e passado um mês o meu trabalho já estava à altura do meu colega pelo que começamos a ter tarefas de igual custo.

No fim do ano o meu colega foi promovido com a gestão do projeto, pelo que passei a ser eu a responsável por desenvolver a maioria dos layouts. Nesta fase ganhei também a responsabilidade de gerir o meu trabalho, visto que as minhas tarefas aumentaram em grande número e as prioridades estavam ao meu critério.

Por fim o site estava realizado, e começou uma fase de avaliação e correcção de pequenos detalhes.

Foi então altura de uma nova fase de aquisição de conhecimentos, a integração dos serviços. Nesta fase passei a estar em contato constante com as outras equipas (de middleware, android e ios) de modo a estarmos todos coordenados e a podermos esclarecer as nossas dúvidas.

Mais uma vez apanhei o ritmo rapidamente e o projeto progrediu sem dificuldades.

Neste momento o banco SOL está a entrar em produção, com uma versão beta deste grande projeto, pois existem ainda muitos blocos para integrar.

## 2.3 Rebranding

Durante os meses em que estive alocada no projeto SOL, que acabei de descrever, foram surgindo os primeiros mini-projetos em que fui a única responsável.

Estes projetos eram os chamados rebrandings,

em que se pega numa solução idealizada para um cliente e se adapta a um novo cliente. Normalmente trocam-se alguns estilos, removem-se ou adicionam-se alguns elementos e o projeto segue para o cliente em menos de uma semana.

Como exemplos tenho vários quiosques angolanos, como por exemplo os da MOVICEL, e ainda uma solução para os CTT de angola, que acabou por não ser comprada.

Estes projetos não tiveram qualquer dificuldade.

## 2.4 Macsys

Por fim, este mês, fui mais uma vez apresentada a um novo projeto, chamado Macsys, que procura colocar ao dispor de todos uma app que permita interligar a segurança e entrada de pessoas em edifícios, em tempo real.

Também neste projeto me está a ser possível adquirir novos conhecimentos, já que anteriormente apenas desenvolvi soluções para web, e este trata-se de uma solução para smartphone e mobile.

Comecei por ajudar apenas um colega na versão smartphone, pois este tinha prazos a chegar ao fim.

No entanto passado uma semana alcancei uma nova fase na INM, quando me entregaram o meu primeiro projeto: a versão tablet. É uma grande responsabilidade ter um projeto de raiz, em que sou eu que faço as escolhas, a gestão das tarefas e dos prazos, e sou ainda a única a desenvolver.

Foi um grande passo dado, um objetivo cumprido e tem sido um desafio.

## 2.5 Reuniões Scrum

Ao longo de todos os projetos em estive envolvida tive sempre reuniões de scrum, pelo menos semanalmente.

Nestas reuniões todas as equipas se sentam na sala de reuniões e é dada a palavra a cada elemento, de cada equipa, de modo a podermos dizer o que cumprimos, onde estamos a ter dificuldades, o que precisamos de outras equipas.

Estas reuniões deveriam ter a duração de 20 minutos, no entanto normalmente duravam

muito mais tempo, pois haviam sempre problemas que apenas eram resolvidos através das sugestões de todos.

Nestas reuniões fui gradualmente ganhando uma voz, e foi muito interessante ver que podia dar sugestões ou mesmo críticas e que era ouvida.

### 3 CONCLUSÃO

*Qual? Contexto!*

Penso que esta experiência foi muito positiva. Tinha como objetivos práticos conhecer a dinâmica de uma empresa, evoluir na minha posição e não ser vista apenas como uma estagiária. Aprender novas tecnologias, usadas nas empresas, era também um objetivo pois muitas vezes o que aprendemos no curso já está desatualizado.

Ao longo dos meses ganhei ainda o objetivo de ter mais responsabilidades, de ter um projeto só meu.

Todos estes objetivos foram sem dúvida cumpridos.

No fim do verão acabou o estágio e foi me oferecida uma posição, que aceitei como part-time, e através da qual pude continuar a conhecer todos estes projetos aliantes que descrevi.

Só posso acrescentar que tem sido uma experiência muito enriquecedora, uma aventura, exatamente o que procurava.

### AGRADECIMENTOS

Tenho a agradecer à INM por me ter proporcionado esta oportunidade.

## APÊNDICE

### COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO



#### DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declara-se que Telma Filipa de Oliveira Antunes, aluna do Instituto Superior Técnico, realizou nesta empresa, no âmbito da cadeira de Portfolio Pessoal IV, um trabalho na área de Front-End.

#### INM-INNOVATION MAKERS

Escr: Rua Rui Teles Palhinha nº8, 3º DTO.  
2740-278 Porto Salvo, Portugal

Sede: ABC - Apoio de Base à Criatividade  
Convento de S. Miguel das Gaieiras  
2510-718 Gaieiras, Portugal  
NIF: 508975103 www.inm.pt

01.Junho.2015

ÓBIDOS - LISBOA - LUANDA - MAPUTO  
HEADQUARTERS: ABC - Apoio de Base à Criatividade  
Convento de S. Miguel das Gaieiras  
2510-718 Gaieiras - Portugal  
OFFICE PORTUGAL: Rua Rui Teles Palhinha,  
N.º 8 - 3º Piso, 2740-278 Porto Salvo - Portugal  
TEL: +351 214 218 690